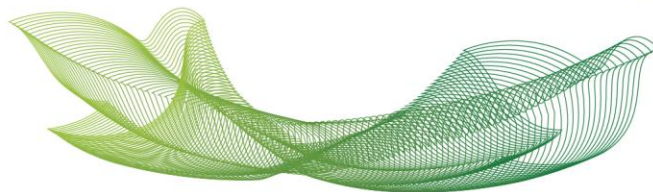


Tipo de produção	Artigo
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	Iara Lúcia Tescarollo
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	-
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	Aratã Carvalho Oliveira; Arielli Pereira Couro Fiorin; Mariana Ferreira Nascimento
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICIText/USF); Curso de Farmácia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/filmes-orodispersiveis (https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/filmes-orodispersiveis)
Data/ ano da publicação	2020
Título	Caracterização de filmes orodispersíveis formulados com flavorizantes naturais
Resumo	A via oral é uma das mais utilizadas para a administração de formas farmacêuticas sólidas por ser conveniente, econômica e de fácil administração, entretanto, pode apresentar como limitações a dificuldade de deglutição para alguns pacientes. Os filmes orodispersíveis (FODs) se constituem numa forma farmacêutica, inovadora, prática, versátil e de fácil administração. São caracterizados por filmes poliméricos, finos, flexíveis desenvolvidos para administração de fármacos por via oral e podem superar as dificuldades de deglutição associadas às formas farmacêuticas sólidas como comprimidos e cápsulas. Além do fármaco, formas farmacêuticas orodispersíveis têm em sua composição polímeros formadores de filme, plastificantes, edulcorantes, agente estimulante da saliva, aromatizantes, corantes, estabilizadores, espessantes, potencializadores da permeação e desintegrantes. Os edulcorantes, aromatizantes e flavorizantes conferem aos FODs um sabor adocicado e odor agradável e podem contribuir no mascaramento de fármacos excessivamente amargos. O presente estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar as propriedades físico-químicas e organolépticas de FODs formulados com dois diferentes flavorizantes a fim de que possam ser utilizados para veicular fármacos com potencialidade de absorção via oral. Foram produzidas duas amostras empregando-se os óleos essenciais de limão siciliano e tangerina. As amostras foram submetidas ao teste preliminar de estabilidade e avaliadas quanto ao aspecto, cor, odor, sabor, pH, tempo de desintegração e peso médio. Os resultados revelaram



	potencialidade no uso de óleos essenciais de limão siciliano e tangerina no desenvolvimento de FODs, entretanto, no estudo de estabilidade preliminar foram observadas alterações muito perceptíveis para as amostras armazenadas em diferentes condições de temperatura. Embora outros estudos mais aprofundados devam ser conduzidos na caracterização das amostras produzidas, a abordagem adotada neste estudo pode contribuir na construção de uma base científica para desenvolvimento de preparações envolvendo FODs.
Assunto (palavras-chave)	Biopolímeros. Óleos essenciais. Tecnologia farmacêutica
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2018/2019